IMUNIZAÇÃO

# Vacina contra a dengue será liberada a Tangará da Serra e outros 34 municípios de MT nesta quinta

## Devem ser vacinadas crianças de 10 a 14 anos, em duas doses

MAILSON PRADO / SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) recebeu nesta semana mais de 32 mil doses da vacina contra a dengue, que serão liberadas e distribuídas nesta quinta-feira, dia 2 de maio, aos 35 municípios mato-grossenses selecionados pelo Ministério da Saúde, entre eles Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Santo Afonso, Arenápolis, Nova Marilândia e Denise.

A expectativa é de que o Estado receba mais 99 mil doses nas próximas semanas.

"Estamos contentes em receber essa primeira remessa da vacina contra a dengue. Pedimos aos pais que residem nos 35 municípios elencados pelo Ministério da Saúde que levem as crianças de 10 a 14 anos para vacinar, pois esse é o público que deve tomar a vacina agora. E o principal: não deixem de tomar os cuidados contra o mosquito da dengue, pois cerca de 80% dos criadouros estão em ambientes residenciais", enfatizou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes, explicou a logística utilizada para a distribuição das doses. "Nós trabalhamos em regime de colaboração com todos os municípios de Mato Grosso e isso fortalece nosso sistema de distribuição vacinal, realizado com a máxima segurança. Os últimos detalhes e orientações de entregas estão sendo formalizados pelo Ministério da Saúde, para que nós possamos iniciar a distribuição", afirmou.

Alessandra ainda reforçou que a escolha do público-alvo e demais segmentações regionais dessa primeira fase foram definidas pelo Ministério da Saúde. O esquema vacinal será composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas.

"O Ministério da Saúde segue as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), por meio da recomendação feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em que constataram um agravamento na faixa etária dos jovens de 10 a 14 anos em relação à doença. Essa definição foi necessária em razão da capacidade limitada de fornecimento de doses pelo laboratório fabricante da vacina, que não abrange todo o nosso território", explicou.

Cidades deverão receber doses da vacina Qdenga

Doença é facilmente evitável por meio de vacina

NOVOS CASOS

# Saúde alerta para vigilância contra febre amarela

## Nos últimos seis meses, quatro casos foram registrados no país

PAULA LABOISSIÈRE / Agência Brasil

Após o registro de dois novos casos de febre amarela na região de divisa entre São Paulo e Minas Gerais, o Ministério da Saúde emitiu um alerta pedindo que estados e municípios comuniquem casos suspeitos da doença com a maior agilidade possível – sobretudo em áreas onde há transmissão ativa do vírus.

Em nota, a pasta destacou que a agilidade é importante para que futuros surtos de febre amarela no país sejam evitados e para que ações de resposta sejam prontamente executadas caso haja necessidade.

O comunicado ressalta que a doença é facilmente evitável por meio de vacina, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para todas as idades. A cobertura vacinal contra a febre amarela no Brasil, entretanto, está abaixo do recomendado.

**CASOS** - Nos últimos seis meses, quatro casos foram registrados no país – um em Roraima, um no Amazonas e dois em São Paulo. Desse total, três pacientes morreram.

> A cobertura vacinal está abaixo do recomendado

Os dois casos mais recentes foram identificados em um homem de 50 anos, morador da região entre Águas de Lindóia e Monte Sião, que morreu; e em outro, de 28 anos, no município de Serra Grande, que já está curado.

**RECOMENDAÇÕES** - Entre as recomendações do ministério estão o alerta para que equipes de vigilância e de imunização intensifiquem as ações nas áreas afetadas, com ampliação para municípios vizinhos; a notificação do adoecimento ou morte de macacos; e a atenção a sintomas de febre leve e moderada em pessoas não vacinadas.

A pasta recomenda ainda que seja utilizada a estratégia da busca ativa de pessoas não vacinadas nas regiões de ocorrência de casos.